

Eficácia e segurança do pamidronato para o tratamento de osteoporose na pós-menopausa

Rosiane Mateus Augusto, André Soares Santos, Cristina Mariano Ruas Brandão,

Universidade Federal de Minas Gerais

Introdução: A osteoporose é uma doença osteoesquelética sistêmica caracterizada por diminuição da densidade mineral óssea (DMO) e deterioração da microarquitetura do tecido ósseo. Mulheres na pós-menopausa tem risco aumentado de desenvolver a doença. O pamidronato é um inibidor da reabsorção óssea e do acesso de precursores osteoclásticos ao tecido ósseo. O medicamento não tem indicação em bula para o uso na osteoporose, entretanto foi incluído no arsenal terapêutico para o tratamento de pacientes que são intolerantes aos bifosfonatos orais. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficácia e segurança do pamidronato para uso na osteoporose pós-menopausa. **MÉTODO:** Foi realizada revisão sistemática para avaliar a eficácia e segurança do pamidronato para o tratamento da osteoporose em mulheres na pós-menopausa. Foi realizada uma busca nas bases de dados Medline (via PubMed), The Cochrane Library e Lilacs (via BVS). Busca complementar em periódicos, bases de teses e dissertações e resumos de congressos foi realizada para garantir a inclusão de todos os estudos de interesse. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados que avaliaram comparativamente a eficácia ou segurança do pamidronato para o tratamento da osteoporose na pós-menopausa. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pela escala de Risco de Viés da Colaboração Cochrane. **Resultados:** Foram incluídos cinco ensaios clínicos na análise final. Apenas um dos estudos incluídos utilizou o pamidronato por via injetável como intervenção. Os estudos acompanharam um pequeno número de pacientes e não reportaram os desfechos finais, mas somente intermediários. Apenas dois estudos utilizaram comparadores ativos, um deles enfocando apenas reações gastrointestinais, em um curto período de tempo (um mês). Os estudos, avaliados conjuntamente, demonstram que o pamidronato é eficaz, em relação ao placebo, para o tratamento da osteoporose, porém não constituem evidência sólida para a indicação. A qualidade metodológica dos estudos disponíveis foi considerada muito baixa. **Discussão:** O pamidronato se mostrou mais eficaz que o placebo e mais seguro que o alendronato em termos de efeitos gastrointestinais. Em relação à qualidade metodológica, a maioria dos estudos estava comprometida por não fornecer informações suficientes para o julgamento sobre a randomização e sigilo da alocação. Os estudos apresentaram tempo de acompanhamento menor do que o tempo de tratamento recomendado de forma que não se pode avaliar objetivamente a eficácia e segurança do tratamento em longo prazo. A padronização de medicamentos sem indicação formal para o uso em listas de medicamentos não é indicada. Observa-se a necessidade de realização de estudos maiores e melhores sobre o uso do pamidronato em relação a comparadores ativos usados em larga escala. **Conclusões:** Os cinco ensaios clínicos não constituem uma base sólida para recomendar o uso do pamidronato no tratamento da osteoporose na pós-menopausa. **APOIO FINANCEIRO:** Fapemig e CNPq.